



Relato da vivência realizado no sistema de produção orgânico no Recôncavo da Bahia.

Experience of reporting performed in organic production system in the Reconcavo of Bahia.

SANTOS, Jaqueline Silva¹; PEREIRA, Djalma Silva¹; PEREIRA, Elisângela Gonçalves¹; SANTOS, Angelo Manuel Vasconcelos.

1 Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), jakisilva17@gmail.com
; djalma.pereira7@gmail.com; eligoncalvespereira@hotmail.com;
angelovasconcelos06@gmail.com

Resumo: Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência vivenciada em uma área de produção orgânica enfatizando os princípios embasados na produção agroecológica. A vivência ocorreu entre os meses de fevereiro a março de 2015, na Unidade de Pesquisa de Produção Orgânica – UPPO, conhecida como “Fazendinha Orgânica”, na Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical no município de Cruz das Almas (BA). A referida vivência foi realizada pelos discentes do curso de Tecnologia em Agroecologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. Na “Fazendinha Orgânica” foi possível vivenciar algumas práticas agroecológicas como o controle biológico de pragas, variedades resistentes a pragas e doenças, produção de composto orgânico. O estagio de vivência permite que os estudantes vivenciem a realidade da produção agroecológica observando e colocando em práticas os conhecimentos adquiridos em sala de aulas. Na experiência descrita foi possível observar e participar das adubações orgânicas e controles alternativos realizadas no cultivo da banana, maracujá e da mandioca. Não foi possível realizar nenhuma interferência na unidade, apenas acompanhar o desenvolvimento das práticas orgânicas. Essa experiência proporcionou a compreensão de futuros educadores na área da Agroecologia sobre a relevância da produção agroecológica para o fortalecimento da agricultura familiar. Fazendo uma reflexão sobre as principais técnicas aplicadas no sistema orgânico instalado.

Palavras-Chave: produção agroecológica, agricultura orgânica, vivencia.

Abstract: This paper aims to report the experience lived in an organic production area emphasizing the principles grounded in agroecological production. The experience took place between February and March 2015, the Organic Production Research Unit - UPPO, known as "Organic Fazendinha" with students from the Technology in Agroecology of the Federal University of Bahia Reconcavo - UFRB. In "Organic Fazendinha" is possible to experience some agro-ecological practices such as biological pest control, varieties resistant to pests and diseases, organic compound production. The experience of internship allows students to experience the reality of agroecological production observing and putting into practice the knowledge acquired in the classroom. In the experiment described was possible to observe and participate in organic fertilizers and alternative controls carried out in the cultivation of banana, passion fruit and cassava. Could not perform any interference in the unit, just follow the development of organic practices. This experience provided the understanding of future educators in the field of Agroecology about the relevance of agro-ecological production for the strengthening of family farming. Making a reflection on the main techniques applied in the organic system installed.



Keywords: agroecological production, organic farming, experiences.

Contexto

Com o objetivo de aprimorar os conhecimentos práticos em agricultura orgânica foi realizada uma vivência em uma área de produção orgânica enfatizando os princípios embasados na produção agroecológica. A vivência ocorreu entre os meses de fevereiro a março de 2015, na Unidade de Pesquisa de Produção Orgânica – UPPO, conhecida como “Fazendinha Orgânica”, com discentes do curso de Tecnologia em Agroecologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. A “Fazendinha Orgânica está localizada na área experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura, no Município de Cruz das Almas, BA”. A Embrapa disponibilizou a área em agosto de 2004 para a implantação do sistema de produção orgânico, seguindo a legislação de orgânicos.

A “Fazendinha Orgânica” é um espaço onde reúne um conjunto de tecnologias geradas na unidade que são permitidas o uso no sistema orgânico de produção de fruteiras tropicais e mandioca como os fertilizantes naturais, adubos orgânicos e fosfatos naturais. Tem como principal objetivo gerar novas tecnologias para o sistema orgânico de produção e implantar futuramente uma área de transição agroecológica.

Na “Fazendinha Orgânica” foi possível vivenciar algumas práticas agroecológicas, como o controle biológico de pragas, manejo do solo, variedades resistentes a pragas e doenças, produção de composto orgânico, compostagem laminar, cercas vivas, quebra vento e cobertura viva do solo. Nesse sistema existem diversas culturas como banana, maracujá, mandioca, citros e abacaxi que são acompanhadas periodicamente pelos técnicos agrícolas e estagiários, com a finalidade de adaptar essas culturas à produção orgânica. Entretendo, o presente relato é referente às fontes de adubos orgânicos e controles alternativos aplicados nas culturas da banana, maracujá e mandioca.

Descrição da experiência

O estagio de vivência permitiu que os estudantes vivenciassem a realidade da produção agroecológica observando e colocando em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aulas, buscando uma troca de conhecimentos científicos e populares. Para Souza et al (2009) O estágio de vivência foi criado para atender as necessidades dos estudantes de conhecer a realidade de vida dos agricultores familiares e de sistemas de produção orgânica, ou seja, consiste em uma etapa no método de aprendizagem, onde vão ser contraídos novos ensinamentos de um mundo real, possibilitando um crescimento pessoal e profissional. Os técnicos agrícolas, estagiários e funcionários foram essenciais para auxiliar e acompanhar as atividades práticas realizadas.

A produção orgânica das bananeiras é dividida em blocos, e plantada em fileiras duplas para otimizar o consumo de água. As variedades existentes na área são: Platanum (tipo terra), Prata Anã, Platina, Princesa, Pacovan, Japira, Preciosa,



Vitória. Para controle de pragas na área de plantio das bananas, utilizam-se armadilhas com feromônios. A armadilha é dotada de uma superfície adesiva, caso em que os insetos serão atraídos como se fossem para o sexo oposto, e ficarão retidos. O feromônio utilizado nesta armadilha é o cosmorule.

No cultivo das bananeiras realizam-se a adubação com 10 L de composto orgânico. O composto foi preparado em janeiro de 2015 em camadas utilizando restos vegetais disponíveis na área experimental e uma fonte de inoculo para acelerar o processo de decomposição. Como fonte de nitrogênio utilizou-se de folhas de (*Gliricidia sepium*) uma leguminosa altamente rica em nitrogênio, como fonte de carbono utilizou-se braquiária, esterco bovino como inoculante e o lixiviado que consiste em um líquido muito rico em enxofre e potássio feito com engaço triturado com o coração da banana.

O composto é revirado a cada 15 dias (Figura A) para ativar a fermentação microbiana sendo colocados a cada três meses em todas as variedades da cultura das bananas. Enquanto o composto não foi maturado a adubação do bananal foi feita com torta de mamona. Antes de colocar o adubo deve-se realizar coroamento da planta que consiste em uma limpeza feita ao redor da planta.

Foi colocada 1,5 L de torta de mamona em todas as variedades de bananas (Figura B). A torta de mamona consiste em um fertilizante orgânico simples de classe A, sendo considerado um dos principais resíduos produzidos durante o processo da extração do óleo das sementes da mamona. Esse fertilizante é uma excelente fonte de nitrogênio (N) para as culturas além de contribuir com o aumento no teor relativo de clorofila. (LINS et al.,2013).

No cultivo das bananeiras tem a incidência da broca-do-rizoma conhecida como moleque da bananeira (*Cosmopolites sordidus*) é a praga específica do gênero (*Musa*) (LINS et al., 2013) . Realiza-se a coleta semanalmente dos moleques da bananeira com a finalidade de controlar e quantificar a incidência da praga. A coleta dos moleques da bananeira é realizada utilizando as iscas atrativas do tipo “telha” feitas com porções do pseudocaule da bananeira cortado em forma de uma telha e colocado virado para baixo em contato com o solo (Figura D).

As variedades de maracujás existentes na área são: Gigante Amarelo, Rubi do Cerrado e Perola do Cerrado. Na cultura do maracujá as pragas observadas foram percevejo e vaquinha que causam danos às folhas, para controle destes insetos utiliza-se extrato de cebola e extrato de fumo. O técnico responsável pela área do maracujá relatou a dificuldade de encontrar controles biológicos para controle de pragas em cultivo orgânico.

No cultivo dos maracujás realizam-se a adubação com 18 L de composto orgânico colocado a cada três meses e 100 g de torta de mamona aplicado mensalmente nas culturas. Antes do plantio da mandioca realizou-se a adubação fosfatada com 1200 kg de fosfato natural de Irecê aplicando 1,5 kg em cada sulco (Figura C). Para Resende et al (2014) o uso de fosfato natural como fonte de fosforo (P) é muito importante para a produção orgânica, pois o P é um elemento essencial para o



crescimento e desenvolvimento radicular das culturas.

Realizou-se também o plantio de uma variedade de mandioca com híbridos, essa mandioca consiste no cruzamento de duas espécies: a mandioca silvestre da mata atlântica uma espécie de porte alto utilizada para sombreamento resistente à seca e a pragas e doenças com a mandioca comum com raízes bem desenvolvidas. O plantio da mandioca foi realizado em sulcos com 6 linhas duplas com trinta e uma planta em cada.

Na experiência descrita foi possível observar e participar das adubações orgânicas e controles alternativos realizadas no cultivo da banana, maracujá e da mandioca. Não foi possível realizar nenhuma interferência na unidade, apenas acompanhar o desenvolvimento das praticas orgânicas.



Figura 1. A. Reviramento do Composto. B. Adubação das bananeiras com torta de mamona. C. Aplicação do fosfato natural de Irecê. D. Coleta dos moleques da bananeira com a isca “tipo telha”.

Resultados

Essa experiência vivenciada na Unidade de Pesquisa de Produção Orgânica (UPPO) da Embrapa Mandioca e Fruticultura por graduandos do curso de Tecnologia em Agroecologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) proporcionou a compreensão de futuros educadores na área da Agroecologia sobre a relevância da produção agroecológica para o fortalecimento da agricultura familiar. Fazendo uma reflexão sobre as principais técnicas aplicadas no sistema orgânico. Nesse sistema possui muitas práticas de manejo orgânico que são utilizadas na produção agroecológica que contribui para o equilíbrio do ambiente como as adubações orgânicas e os controles alternativos.

O manejo das culturas se adequa conforme ao sistema de produção orgânico, elas são plantadas em monoculturas que pode ser a causa da incidência de pragas e doenças encontradas na produção das fruteiras. Diferentemente de um sistema de produção agroecológica que predomina o policultivo, com o consórcio e rotação de culturas, contribuindo com a presença de inimigos naturais que controlam biologicamente os insetos pragas. Nesse sistema não se pretende combater as



pragas e sim adotar métodos de controle para identificar as variedades mais adaptadas ao sistema orgânico de produção nas condições climáticas do Recôncavo da Bahia.

Agradecimentos

Os autores agradecem a Embrapa Mandioca e Fruticultura pela concessão da Fazendinha Orgânica para realizar a vivência.

Referências bibliográficas:

LINS, L.C.R.; FANCELLI, M.; RITZINGER, C.H.S.P.R.; MAURÍCIO ANTONIO COELHO FILHO, M.A.C.F.; LEDO, C.A.S. L. Torta de mamona no Controle da Broca-Do-Rizoma (*Cosmopolites Sordidus*) em Bananeira-Terra1. Revista Brasileira Fruticultura, v. 35, n. 2, p. 493-499, Junho 2013.

RESENDE, G.M.; COSTA, N.D.C. Cultivo Orgânico da Cebola no Sub médio do Vale do São Francisco: Cultivares e Fontes de Macronutrientes. I Instruções Técnicas Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semiárido Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Embrapa Semiárido Petrolina, Outubro, 2014.

SOUZA; C. H. E. ; FIGUEIREDO; C. C.; EZEQUIEL; S. M.J.; BORGES; E. N. Matéria Orgânica e Alterações de Propriedades Físicas e Químicas do solo sob Sistemas de Manejo no Cerrado. Revista Magistra, Cruz das Almas-BA, v. 21, n. 3, p. 226-232, Julho/setembro, 2009.